

INSTRUÇÃO Nº 23/2018 – SUED/SEED

Critérios para autorização de Funcionamento da Sala de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas.

A Superintendência da Educação no uso de suas atribuições e considerando a(o):

- **Portaria Interministerial nº 559/1991** - MJ/MEC que dispõe sobre a Educação Escolar para as Populações Indígenas;

- **Lei nº 9.394/1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

- **Deliberação nº 07/1999** – CEE-PR que define as Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio;

- **Instrução Normativa nº 10/2006** - SUED/SEED que define as atribuições dos profissionais que atuarão nas salas de contraturno e salas de apoio para alunos indígenas;

- **Resolução nº 3138/2006** - GS/SEED, que define critérios para a organização das salas de apoio à aprendizagem para as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Língua Materna Kaingang e/ou Guarani;

- **Resolução nº 05/2012** - CNE/CEB que define as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Indígena;

- **Parecer nº 02/2018** - CNE/CEB que estabelece as Diretrizes Curriculares e Operacionais Nacionais orientadoras da implantação e do desenvolvimento de atividades educacionais em relação à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental de 9 anos;

- **Deliberação nº 02/2018** – CEE-PR que define Normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná;

- a necessidade de normatizar o funcionamento das Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas do Paraná, emite a presente.

1. A oferta

1.1 As Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas serão ofertadas quando houver, na escola, estudantes que necessitam de ação pedagógica intensiva nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Kaingang ou Guarani ou Xetá.

1.2 As Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas serão ofertadas aos estudantes matriculados no 2º, 3º, 6º e 7º anos do Ensino Fundamental.

2. A autorização

As Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas serão autorizadas:

- a)** mediante Ficha de Encaminhamento do Estudante (anexos I, II, III e IV)*, devidamente preenchida pelo professor regente ou da disciplina de Língua Kaingang ou Guarani ou Xetá, no caso do 2º e 3º anos iniciais do Ensino Fundamental, e pelos professores das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa ou Kaingang ou Guarani ou Xetá, no caso dos estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental;
- b)** após análise e concordância, por parte da equipe pedagógica da escola, dos apontamentos elencados nas Fichas de Encaminhamento dos Estudantes;
- c)** quando houver, na instituição de ensino solicitante, espaço físico adequado para o funcionamento da Sala de Apoio à Aprendizagem;
- d)** em escolas indígenas com, no mínimo, vinte (20) estudantes matriculados no 2º e/ou no 3º ano do Ensino Fundamental, uma Sala de Apoio à Aprendizagem;
- e)** em escolas indígenas com, no mínimo, cinquenta (50) estudantes matriculados no 2º e/ou no 3º ano do Ensino Fundamental, duas Salas de Apoio à Aprendizagem;
- f)** em escolas indígenas com, no mínimo, trinta (30) estudantes matriculados no 6º e/ou 7º ano do Ensino Fundamental, uma Sala de Apoio à Aprendizagem;
- g)** em escolas com, no mínimo sessenta (60) matrículas no 6º e/ou 7º ano, duas Salas de Apoio à Aprendizagem;

***Anexo I:** Ficha de Encaminhamento do Estudante de Língua Kaingang, Guarani e Xetá - 2º, 3º, 6º e 7º anos.

Anexo II: Ficha de Encaminhamento do Estudante de Língua Portuguesa e Matemática - 2º e 3º anos.

Anexo III: Ficha de Encaminhamento do Estudante de Língua Portuguesa - 6º e 7º anos.

Anexo IV: Ficha de Encaminhamento do Estudante de Matemática - 6º e 7º anos.

Obs.: os anexos III e IV fazem parte da Instrução Nº 05/2017 - SUED/SEED.

3. Organização das turmas

3.1 As Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas serão organizadas com:

- a)** mínimo 05 e máximo 10 estudantes do 2º ano;
- b)** mínimo 05 e máximo 10 estudantes do 3º ano;
- c)** mínimo 05 e máximo 10 estudantes do 2º e 3º anos juntos;
- d)** mínimo 05 e máximo 10 estudantes do 6º ano;
- e)** mínimo 05 e máximo 10 estudantes do 7º ano;
- f)** mínimo 05 e máximo 10 estudantes do 6º e 7º anos juntos.

3.2 Para cada estudante dispensado da Sala de Apoio, outro poderá ingressar, mediante Ficha de Encaminhamento do Estudante, devidamente avaliada pela equipe pedagógica, desde que não ultrapasse o número máximo de 10 estudantes.

3.3 O estudante indígena poderá frequentar a Sala de Apoio à Aprendizagem em uma (1), duas (2) ou três (3) disciplinas. Essa decisão será tomada com base nas Fichas de Encaminhamento dos Estudantes, preenchidas pelo professor regente ou das disciplinas mencionadas.

OBS: Caso o número de estudantes do 2º e 3º anos do ensino fundamental, indicados para a Sala de Apoio nas disciplinas de Matemática ou Língua portuguesa, seja inferior a 5, o professor atenderá as duas disciplinas concomitantemente.

4. Carga horária

a) A carga horária será de 04 horas/aula semanais para cada uma das disciplinas: Matemática, Língua Portuguesa, Kaingang ou Guarani ou Xetá;

b) As aulas de Matemática, Língua Portuguesa, Língua Kaingang, Língua Guarani e Língua Xetá, nas Salas de Apoio à Aprendizagem nas escolas indígenas devem ser ofertadas, prioritariamente, de maneira geminada, em dias não subsequentes, como por exemplo:

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
02 aulas de Língua Portuguesa	02 aulas de Língua Kaingang, Guarani ou Xetá	02 aulas de Matemática	02 aulas de Língua Kaingang, Guarani ou Xetá	–
02 aulas de Matemática	–	02 aulas de Língua Portuguesa	–	–

Obs.: A tabela apresenta uma proposta/sugestão de como as aulas de Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Indígenas podem ser organizadas.

5. Escolaridade dos professores das Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas:

5.1 As aulas de Língua Portuguesa e Matemática, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, serão atribuídas aos professores efetivos em forma de aulas extraordinárias e aos professores contratados em regime especial, sendo vedada a distribuição dessas aulas aos Diretores e Diretores Auxiliares das instituições de ensino, considerando a seguinte ordem:

- Professor efetivo cuja disciplina de concurso seja Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, licenciado em Letras/Português ou Matemática;
- Professor efetivo cuja disciplina de concurso seja Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Professor efetivo cuja disciplina de concurso seja a de Professor Pedagogo, licenciado em Letras/Português ou Matemática;
- Professor efetivo cuja disciplina de concurso seja a de Professor Pedagogo;

- e) Professor efetivo com outra disciplina de concurso, licenciado em Pedagogia, com habilitação em Letras/Português ou Matemática;
- f) Professor efetivo com outra disciplina de concurso, licenciado em Pedagogia;
- g) Professor efetivo cuja disciplina de concurso seja Português ou Matemática, com habilitação em Magistério Indígena ou Magistério ou Formação de Docentes;
- h) Professor contratado em regime especial, com habilitação em Pedagogia.

5.2 As aulas de Língua Guarani, Kaingang e Xetá, nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, serão atribuídas aos professores efetivos em forma de aulas extraordinárias e aos professores contratados em regime especial, considerando a seguinte ordem:

- a) Professor efetivo com conhecimento e domínio, na forma oral e escrita, da língua falada pelos estudantes;
- b) Professor classificado na etapa específica do Processo Seletivo Simplificado.

5.3 As aulas de Língua Portuguesa e Matemática, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, serão atribuídas aos professores efetivos em forma de aulas extraordinárias e aos professores contratados em regime especial, sendo vedada a distribuição dessas aulas aos Diretores e Diretores Auxiliares das Instituições de Ensino, considerando a seguinte ordem:

- a) Professor efetivo cuja disciplina de concurso seja Português ou Matemática;
- b) Professor efetivo cuja disciplina de concurso seja Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, licenciado em Letras/Português ou Matemática;
- c) Professor efetivo com outra disciplina de concurso, licenciado em Letras/Português ou Matemática;
- d) Professor contratado em regime especial, licenciado em Letras/Português ou Matemática.
- e) O professor suprido nas Salas de Apoio das Escolas Estaduais Indígenas **não poderá** ser o mesmo que ministra as aulas no turno regular.
- f) professor da disciplina de Língua Kaingang, Guarani ou Xetá, que ministra aulas no turno, só poderá assumir aulas na Sala de Apoio à Aprendizagem, se não houver mais nenhum professor que atenda aos requisitos exigidos no tópico 5.2

6. Trâmite para abertura das Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas:

- a)** O professor regente (2º e 3º anos) e os professores das disciplinas de Matemática ou Língua Portuguesa (6º e 7º anos), Kaingang ou Guarani e/ou Xetá (2º, 3º, 6º e 7º anos) verificam se há, em suas salas, estudantes com necessidade de ação pedagógica intensiva e, se for o caso, preenchem uma Ficha de Encaminhamento do Estudante para cada um deles e entrega para a equipe pedagógica da escola;
- b)** A equipe pedagógica analisa as Fichas de Encaminhamento dos Estudantes preenchidas pelos professores e verifica junto à equipe diretiva, a real necessidade de abertura da Sala de Apoio à Aprendizagem;
- c)** Caso concorde com a abertura da Sala de Apoio, a direção envia ao NRE, Formulário da Escola (anexo V), solicitando a abertura de Sala de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas
- d)** O NRE analisa a solicitação recebida da escola, verifica se está de acordo com o previsto nessa Instrução e, se estiver de acordo, envia ao DEDI/SEED;
- e)** Em caso de discordância por parte do NRE, informa à escola solicitante;
- f)** Os códigos/disciplinas da Sala de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Indígenas são:

Código	Disciplina
542	Língua Portuguesa - Sala de Apoio Indígena
543	Matemática - Sala de Apoio Indígena
544	Língua Xetá - Sala de Apoio indígena
236	Língua Guarani - Sala de Apoio Indígena
235	Língua Kaingang - Sala de Apoio Indígena

7. Funcionamento das Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Estaduais Indígenas:

- a)** As Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Indígenas poderão ser abertas a partir do segundo bimestre de cada ano letivo;

- b)** A inserção de estudantes indígenas nas Salas de Apoio à Aprendizagem poderá ser feita em qualquer tempo, após análise das Fichas de Encaminhamento dos Estudantes e concordância por parte da equipe pedagógica;
- c)** O estudante deverá permanecer na Sala de Apoio, pelo menos, um período avaliativo (bimestral ou trimestral) da instituição;
- d)** As escolas indígenas poderão solicitar abertura da Sala de Apoio somente após observância dos itens 1, 2 e 3, desta Instrução Normativa;
- e)** As Salas de Apoio serão fechadas quando todos os estudantes atingirem o nível de conhecimento esperado para o ano de escolaridade de suas matrículas ou quando forem sanadas as necessidades apontadas pelo professor regente ou das disciplinas de Matemática ou Língua Portuguesa, Kaingang ou Guarani e/ou Xetá, na Ficha de Encaminhamento do Estudante;
- f)** A continuidade da oferta da Sala de Apoio à Aprendizagem dependerá da assiduidade dos estudantes, bem como, da necessidade de continuidade de intervenção pedagógica intensiva e/ou das necessidades apontadas pelo professor regente ou das disciplinas mencionadas, na Ficha de Encaminhamento do Estudante;
- g)** As Salas de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Indígenas deverão funcionar em contraturno.

Obs: Caso seja autorizada uma única sala de apoio para atender estudantes de dois turnos, esta deverá ser ofertada para o turno em que os estudantes apresentarem maior necessidade de ação pedagógica intensiva.

8. Das atribuições do/a

8.1 Professor das turmas de 2º, 3º, 6º e 7º anos das escolas estaduais indígenas:

- a)** Verificar se há, em suas salas, estudantes com necessidade de ação pedagógica intensiva nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Kaingang, Guarani ou Xetá;
- b)** Preencher as Fichas de Encaminhamento dos Estudantes para cada um dos que necessitam frequentar a Sala de Apoio;
- c)** Entregar as Fichas de Encaminhamento dos Estudantes à equipe pedagógica da escola;

- d) Acompanhar, de forma intensiva, o estudante que estiver frequentando a Sala de Apoio;
- e) Manter diálogo constante com o professor da Sala de Apoio à Aprendizagem.

8.2 Equipe pedagógica da escola estadual indígena:

- a) Solicitar aos professores dos 2º, 3º, 6º e 7º anos que verifiquem se há, em sua/as sala/as, estudantes com necessidade de atendimento pedagógico intensivo.
- b) Analisar as Fichas de Encaminhamento do Estudante elaboradas pelos professores regentes e das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Kaingang, Guarani ou Xetá;
- c) Organizar o Formulário da Escola (anexo V) e cópias das Fichas de Encaminhamento dos Estudantes e enviar à direção, se for o caso;
- d) Providenciar cópia das Fichas de encaminhamento dos Estudantes para o professor que assumir a Sala e Apoio à Aprendizagem;
- e) Dialogar com a equipe diretiva da escola e com o professor regente e das disciplinas, sobre o funcionamento da Sala de Apoio à Aprendizagem;
- g) Orientar e acompanhar as atividades pedagógicas da Sala de Apoio à Aprendizagem nas Escolas Indígenas;
- h) Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes indígenas que frequentam a Sala de Apoio à Aprendizagem.

8.3 Direção da escola estadual indígena:

- a) Organizar reunião com as mães/pais e ou responsáveis pelos estudantes indígenas indicados para frequentar a Sala de Apoio à Aprendizagem;
- b) Destinar e organizar espaço físico adequado para o funcionamento da Salas de Apoio à Aprendizagem;
- c) Reservar recurso financeiro, se for o caso, para aquisição de material pedagógico e ou equipamento eletrônico, jogos, material de escritório, ou outro, para a Sala de Apoio;
- d) Assinar o Formulário da Escola e enviar ao NRE.

8.4 Professor suprido na Sala de Apoio à Aprendizagem:

- a) Preencher o livro de registro de classe e a lista de frequência dos estudantes enquanto estiverem frequentando a Sala de Apoio à Aprendizagem;
- b) Elaborar planejamento considerando os apontamentos feitos na Ficha de Encaminhamento do Estudante;
- c) Elaborar planos de aulas com atividades pedagógicas diferenciadas;
- d) Preparar e selecionar material didático, textos e atividades, visando às necessidades e o desempenho dos estudantes;
- e) Registrar as atividades pedagógicas que contribuíram com o desempenho/avaliação dos estudantes;
- f) Manter diálogo com os professores das salas/disciplinas de origem do estudante;
- g) Informar periodicamente, à equipe pedagógica, os encaminhamentos feitos com os estudantes, bem como a recepção destes, às atividades pedagógicas propostas.

8.5 Técnico Pedagógico do Núcleo Regional de Educação:

- a) Avaliar criteriosamente a/as Ficha/as de Encaminhamento do/os Estudante/es e memorando, recebidos da escola;
- b) Preencher o Formulário do NRE (anexo VI), solicitar assinatura do chefe do NRE e enviar à SEED, se for o caso;
- c) Manter diálogo permanente com a equipe pedagógica e diretiva das escolas indígenas sobre os estudantes que frequentam a Sala de Apoio à Aprendizagem;
- d) Acompanhar o suprimento dos professores que atuam nas Salas de Apoio à Aprendizagem.

8.6 Coordenação de Educação do Campo, Indígena e Cigana:

- a) Analisar os Formulários dos NRE com as solicitações de abertura da Sala de Apoio;
- b) Enviar a solicitação, via e-mail, ao GRHS/SEED para abertura da demanda para a Sala de Apoio à Aprendizagem e comunicar o Núcleo Regional de Educação ao qual a escola está jurisdicionada, que por sua vez avisa a equipe diretiva da escola solicitante e faz o chamamento/suprimento dos professores;
- c) Manter diálogo com os NRE sobre a abertura e funcionamento das Salas de Apoio nas Escolas Indígenas;

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO**

d) Organizar planilhas com informações e dados sobre o número de turmas e de estudantes que frequentam as Salas de Apoio, nas escolas indígenas;

e) Orientar e atualizar os NRE sobre os documentos e o funcionamento das Salas de Apoio à Aprendizagem nas escolas estaduais indígenas.

9. Os casos omissos serão analisados pelo DEDI/CECIC, da Superintendência da Educação.

10. Ficam revogadas as Instruções Normativas n.º 10/2006 – SUED/SEED e n.º 17/2018 – SUED/SEED.

Curitiba, 13 de dezembro de 2018.

Ines Carnieletto
Superintendente da Educação

ANEXO I

Ficha de Encaminhamento do Estudante
2º, 3º, 6º e 7º anos Ensino Fundamental

Disciplina: Língua Guarani	
Escola:	Ano/Turma:
Nome do Estudante:	Data Nasc: ___/___/___
Professor:	
Entrada na Sala de Apoio: ___/___/___	

Conteúdo	Atende	Atende parcialmente	Não atende
PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA			
Utiliza a Língua Guarani em situações cotidianas de comunicação			
Entende o que é falado na Língua Guarani			
Formula expressões orais e ou escritas usando a Língua Guarani.			
Formula perguntas orais usando a Língua Guarani.			
Formula perguntas escritas usando a Língua Guarani			
Formula respostas orais usando a Língua Guarani.			
Formula respostas escritas usando a Língua Guarani.			
Localiza informações explícitas em textos escritos na Língua Guarani			
Localiza informações implícitas em textos escritos na Língua Guarani			
Narra fatos utilizando a Língua Guarani			
Sintetiza oralmente e com coerência os trechos de textos escritos na Língua Guarani			
Relata, usando a Língua Guarani, histórias ouvidas da família e ou dos membros da comunidade.			
Compreende as narrativas históricas de chamôis/jaryis.			
Lê e atribui significado às palavras escritas em Guarani.			
Reconhece a Língua Guarani como importante meio de valorização e transmissão da cultura dos povos Guarani			

Lê textos curtos escritos na Língua Guarani com a devida articulação das palavras.			
Identifica e compreende informações básicas nos textos escritos na Língua Guarani, atribuindo-lhes sentido			
Interpreta as informações contidas nos textos escritos na Língua Guarani.			
Reconhece e valoriza as narrativas indígenas contadas na comunidade onde vive.			
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DA ESCRITA			
Reconhece as letras e os códigos usados para registrar a Língua Guarani			
Identifica, em textos escritos na Língua Guarani, letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.			
Organiza os códigos da Língua Guarani de maneira a formar as palavras corretamente.			
Diferencia letras maiúsculas e minúsculas.			
Localiza palavras em textos ou em frases escritas em Língua Guarani.			
Segue a orientação e o alinhamento da escrita, próprio da Língua Guarani.			
Reconhece a diferença entre letras e números e entre letras e outros sinais usados na escrita (acentos e sinais de pontuação) da Língua Guarani.			
Escreve palavras de uso cotidiano usando a Língua Guarani			
Estabelece relação entre a oralidade a fala da Língua Guarani.			
Identifica acentos ou outros sinais que podem modificar a tonicidade da sílaba das palavras escritas na Língua Guarani			
Produz textos curtos usando a Língua Guarani			
Reproduz textos usando a Língua Guarani			
Escreve textos ou músicas de memória usando a Língua Guarani			

Disciplina: Língua Kaingang	
Escola:	Ano/Turma:
Nome do Estudante:	Data Nasc: ___/___/___
Professor:	
Entrada na Sala de Apoio ___/___/___	

Conteúdo	Atende	Atende parcialmente	Não atende
PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA			
Utiliza a Língua Kaingang em situações cotidianas de comunicação			
Entende o que é falado na Língua Kaingang			
Formula expressões orais e ou escritas usando a Língua Kaingang.			
Formula perguntas orais usando a Língua Kaingang.			
Formula perguntas escritas usando a Língua Kaingang.			
Formula respostas orais usando a Língua Kaingang.			
Formula respostas escritas usando a Língua Kaingang.			
Localiza informações explícitas em textos escritos na Língua Kaingang.			
Localiza informações implícitas em textos escritos na Língua Kaingang.			
Narra fatos utilizando a Língua Kaingang.			
Sintetiza oralmente e com coerência os trechos de textos escritos na Língua Kaingang.			
Relata, usando a Língua Kaingang, histórias ouvidas da família e ou dos membros da comunidade.			
Compreende as narrativas históricas contadas pelos Kujas, sábios ou mais velhos.			
Lê e atribui significado às palavras escritas em Kaingang.			
Reconhece a Língua Kaingang como importante meio de valorização e transmissão da cultura dos povos Kaingang.			
Lê textos curtos escritos na Língua Kaingang com a devida articulação e entonação das palavras.			

Identifica e compreende informações básicas nos textos escritos na Língua Kaingang, atribuindo-lhes sentido			
Interpreta as informações contidas nos textos escritos na Língua Kaingang.			
Reconhece e valoriza as narrativas indígenas contadas na comunidade onde vive.			
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DA ESCRITA			
Reconhece as letras e os códigos usados para registrar a Língua Kaingang.			
Identifica, em textos escritos na Língua Kaingang, letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.			
Organiza os códigos da Língua Kaingang formando corretamente as palavras.			
Diferencia letras maiúsculas e minúsculas.			
Localiza palavras em textos ou em frases escritas em Língua Kaingang.			
Segue a orientação e o alinhamento da escrita, próprio da Língua Kaingang.			
Reconhece a diferença entre letras e números e entre letras e outros sinais usados na escrita (acentos e sinais de pontuação) da Língua Kaingang.			
Escreve palavras de uso cotidiano usando a Língua Kaingang.			
Estabelece relação entre a oralidade a fala da Língua Kaingang.			
Identifica acentos ou outros sinais que podem modificar a tonicidade da sílaba das palavras escritas na Língua Kaingang.			

Disciplina: Língua Xetá	
Escola:	Ano/Turma:
Nome do Estudante:	Data Nasc: ___/___/___
Professor:	
Entrada na Sala de Apoio ___/___/___	

Conteúdo	Atende	Atende parcialmente	Não atende
PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA			
Utiliza a Língua Xetá em situações cotidianas de comunicação			
Entende o que é falado na Língua Xetá			
Formula expressões orais e ou escritas usando a Língua Xetá			
Formula perguntas orais usando a Língua Xetá			
Formula perguntas escritas usando a Língua Xetá			
Formula respostas orais usando a Língua Xetá.			
Formula respostas escritas usando a Língua Xetá			
Localiza informações explícitas em textos escritos na Língua Xetá			
Localiza informações implícitas em textos escritos na Língua Xetá			
Narra fatos utilizando a Língua Xetá			
Sintetiza oralmente e com coerência os trechos de textos escritos na Língua Xetá			
Relata, usando a Língua Xetá, histórias ouvidas da família e ou dos membros da comunidade.			
Compreende as narrativas históricas contadas pelos sábios ou mais velhos.			
Compreende a fala das lideranças em reuniões e eventos			
Reconhece a Língua Xetá como importante meio de valorização e transmissão da cultura dos povos Xetá.			
Lê textos curtos escritos na Língua Xetá com a devida articulação e entonação das palavras.			
Identifica e compreende informações básicas nos textos escritos na Língua Xetá, atribuindo-lhes sentido.			
Interpreta as informações contidas nos textos escritos na Língua Xetá.			

Reconhece e valoriza as narrativas indígenas contadas na comunidade onde vive.			
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DA ESCRITA			
Reconhece as letras e os códigos usados para registrar a Língua Xetá.			
Identifica, em textos escritos na Língua Xetá, letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.			
Organiza os códigos da Língua Xetá formando corretamente as palavras.			
Diferencia letras maiúsculas e minúsculas.			
Localiza palavras em textos ou em frases escritas em Língua Xetá.			
Segue a orientação e o alinhamento da escrita, próprio da Língua Xetá.			
Reconhece a diferença entre letras e números e entre letras e outros sinais usados na escrita (acentos e sinais de pontuação) da Língua Xetá.			
Escreve palavras de uso cotidiano usando a Língua Xetá.			
Estabelece relação entre a oralidade a fala da Língua Xetá.			
Identifica acentos ou outros sinais que podem modificar a tonicidade da sílaba das palavras escritas na Língua Xetá.			

Colaboradores: Florêncio Rekag Fernandes, Delmira de Almeida Peres e Pedro Pablo Velásquez que contribuíram com a elaboração das Fichas de Encaminhamento dos Estudantes nas Línguas Guarani e Kaingang.

ANEXO II

Ficha de Encaminhamento do Estudante
2º e 3º anos Ensino Fundamental

Disciplina: Língua Portuguesa	
Escola:	Ano/Turma:
Nome do Estudante:	Data Nasc: ___/___/____
Professor:	
Entrada na Sala de Apoio: ___/___/____	

Conteúdo	Atende	Atende parcialmente	Não atende
PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA			
Participa em situações de uso da linguagem oral			
Faz escuta ativa			
Formula perguntas			
Formula respostas			
Expõe verbalmente informações explícitas e ideias com coerência e coesão			
Expõe verbalmente informações implícitas e ideias com coerência e coesão			
Narra ordenadamente fatos			
Elabora síntese oral com coerência			
Narra histórias ouvidas da família e ou dos membros da comunidade			
Relata fatos do cotidiano			
Lê e atribui significado às palavras lidas			
Lê textos curtos com fluência, entonação, tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado			
Lê textos longos com fluência, entonação, tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado			

Identifica e compreende informações básicas nos textos, atribuindo significado			
Extrapolou ou interpreta as informações dos textos			
Reconhece gêneros textuais: parlendas, poemas, contos, trava línguas, etc..			
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DA ESCRITA			
Reconhece as letras e os códigos da escrita			
Identifica letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.			
Reconhece e nomeia as letras e que formam as palavras.			
Distingue letras maiúsculas e minúsculas			
Identifica a direção da escrita em um texto.			
Segue a orientação e alinhamento da escrita na Língua Portuguesa.			
Identifica sílabas nas palavras			
Reconhece a diferença entre letras e números e entre letras e outros sinais usados na escrita (acentos e sinais de pontuação).			
Escreve com autonomia palavras do cotidiano			
Estabelece relação entre a fala e a escrita (valor sonoro)			
Identifica acentos ou outros sinais que podem modificar a tonicidade da sílaba			
Produz textos curtos			
Produz textos longos			
Reproduz textos			
Escreve textos ou músicas de memória			

Disciplina: Matemática	
Escola:	Ano/Turma:
Nome do Estudante:	Data Nasc: ___/___/_____
Professor:	Professor da Sala de Apoio:
Entrada na Sala de Apoio: ___/___/_____	

CONTEÚDO	Atende	Atende parcialmente	Não atende
NÚMEROS E ÁLGEBRA			
Reconhece a função social dos números naturais (quantidade, ordem, medida e de código) em diferentes situações cotidianas.			
Lê, escreve, compara e ordena os números naturais até 1000, em diferentes situações			
Conhece o sistema de numeração decimal (Valor posicional dos números)			
Compõe e decompõe números naturais			
Resolve situações de adição e subtração de quantidades envolvendo números naturais			
Resolve situações de multiplicação e divisão de quantidades envolvendo números naturais			
Resolve situações problemas envolvendo diferentes significados da adição, subtração, multiplicação e divisão (juntar, acrescentar, separar, retirar)			
Reconhece problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.			
Conhece sequências numéricas e figurais			
Constroi e identifica os padrões figurais e numéricos : investigação de regularidades ou padrões em sequências (números naturais, objetos ou figuras) pela organização e ordenação, por meio de tributos ou critérios			
GRANDEZAS E MEDIDAS			
Conhece medida de comprimento: unidades não padronizadas (mais alto, mais baixo, mais			

comprido, mais curto,) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)			
Conhece medida de capacidade e de massa: unidades de medidas não convencionais (mais pesado, mais leve) e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)			
Conhece medidas de tempo: intervalo de tempo (hoje, ontem, amanhã, antes, depois, tarde, cedo), uso do calendário, (eventos, comemorações), leitura de horas em relógios analógico e digital e ordenação de datas (dia, mês e ano)			
Reconhece o sistema monetário brasileiro: cédulas e moedas e equivalência e valores			
GEOMETRIAS			
Identifica e nomeia figuras geométricas planas: (círculo, quadrado, retângulo, triângulo, trapézio e paralelogramo)			
Identifica e nomeia figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)			
Localiza pessoas ou objetos no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado (direita, esquerda, em cima embaixo)			
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO			
Lê e analisa dados expressos em tabelas e gráficos			
Faz ideia de aleatório em situações do cotidiano (Classificando como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano)			
Coleta, classifica e representa dados em tabelas simples e em gráficos de colunas			

ANEXO III

Ficha de Encaminhamento do Estudante
6º e 7º anos Ensino Fundamental

Disciplina: Língua Portuguesa	
Escola:	Ano/Turma:
Nome do Estudante:	Data Nasc: ___/___/___
Professor:	
Entrada na Sala de Apoio ___/___/___	

Conteúdo		Atende	Atende parcialmente	Não atende
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DA ESCRITA				
Compreensão das diferenças existentes entre os sinais de sistema de escrita e outras formas e sistemas de representação.	Reconhecer a diferença entre sinais do sistema de escrita e outros sistemas de representação; entre letras e números e entre letras e outros sinais usados na escrita (acentos e sinais de pontuação).			
Reconhecimento do alfabeto e dos diferentes tipos de letras.	Identificar as letras do alfabeto e distinguir as letras maiúsculas das minúsculas.			
Percepção da segmentação das palavras na escrita.	Escrever palavras com reconhecimento das necessidades de separação entre essas nas linhas de um texto.			
Reconhecimento sobre as especificidades da ortografia das palavras com estruturas silábicas mais frequentes (CV, V, CCV e CVC).	Escrever com autonomia palavras comuns do universo referencial infantil.			

Compreensão sobre a relação entre letras e fonemas (em algumas Situações as letras têm valores sonoros fixos, em muitas outras podem ter mais de um valor sonoro e, ainda, certos sons podem ser representados por mais de uma letra).	Perceber a diferença entre: as letras, os nomes delas, os sons que elas podem representar (Fonemas) e entre a fala e a escrita.			
Constituição escrita das palavras (compreensão das sílabas)	Reconhecer a constituição das palavras a partir de unidades fonológicas (fonemas) em segmentos (as sílabas/grafemas, em diversas posições, constituídas de uma ou mais letras que podem representar um ou mais fonemas).			
Reconhecimento da existência das palavras em textos.	Verificar a constituição de textos a partir de palavras em frases, conforme o contexto de produção.			
A tonicidade e elementos notacionais na escrita das palavras.	Observar que, além de letras, na escrita de palavras usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem, interferindo na significação.			
PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA				
Compreensão global de textos	Ler com relativa fluência, entonação e ritmo, observando a prosódia dos sinais de pontuação			
	Reconhecer a ideia identificando o tema central de um texto			
	Formular hipótese sobre o conteúdo do texto com apoio de outros elementos textuais (título, imagens).			
Observação de especificidades dos textos	Localizar informações explícitas no texto.			
	Perceber informações implícitas no texto.			
	Identificar a finalidade e os objetivos de gêneros discursivos próprios dos conteúdos dos anos iniciais.			

	Identificar as informações principais e secundárias dos textos.			
Questões estéticas	Reconhecer os diferentes efeitos de sentido do uso conotativo e denotativo das palavras.			
Intertextualidade	Fazer relações de um texto com novos textos e/ou textos já lidos.			
Recursos gráficos (linguagem verbal e não verbal).	Reconhecer os efeitos de sentido do uso da linguagem verbal e não verbal dos textos.			
PRÁTICA DISCURSIVA DA ESCRITA				
Organização global do texto.	Atender a situação de produção proposta			
	Apresentar paragrafação e apresentação formal do texto.			
	Diferenciar as necessidades de escrita formal ou informal, conforme o contexto de produção.			
Organização interna da escrita no texto.	Utilizar os sinais de pontuação corretamente.			
	Dominar ortografia de palavras comuns do universo infantil.			
	Utilizar elementos de coesão e coerência adequados à situação de produção.			
	Escrever realizando a concordância básica entre o sujeito, o predicado e os seus referentes.			
	Dominar o uso de palavras (sinônimos e pronomes) de tal modo que sejam evitadas as repetições.			
PRÁTICA DISCURSIVA DA ORALIDADE				
Adequação do discurso à situação de produção	Utilizar a linguagem formal ou informal, de acordo com o gênero discursivo.			
	Adequar o vocabulário, considerando o contexto e uso da variação linguística. Expressando ideias com clareza, coerência e fluência.			
	Ler com fluência, entonação e ritmo, observando os sinais de pontuação.			
	Utilizar recursos extralinguísticos (gestos, expressões faciais, postura			

	etc.).			
Uso da linguagem	Contar ou recontar histórias, ou o que leu ou ouviu, com coesão e coerência narrativa (início, meio e fim).			
	Observar a concordância verbal e nominal, nos casos mais comuns, levando em conta o contexto de produção.			
	Perceber as diferenças básicas entre a oralidade e a escrita.			
	Argumentar em favor da defesa de um ponto de vista.			
	Ter noções básicas de argumentação, atendendo aos objetivos do texto e aos do interlocutor.			
	Participar de interações orais em sala de aula, respeitando os turnos de fala, questionando, sugerindo e argumentando.			

ANEXO IV

Ficha de Encaminhamento do Estudante
6º e 7º anos Ensino Fundamental

Disciplina: MATEMÁTICA	
Escola:	Ano/Turma:
Nome do Estudante:	Data Nasc: ___/___/___
Professor:	
Entrada na Sala de Apoio ___/___/___	

Conteúdo		Atende	Atende parcialmente	Não atende
NÚMEROS E ÁLGEBRA				
Sistema de numeração decimal: valor posicional	Identificar a dezena como agrupamento de 10 unidades, a centena como agrupamento de 10 dezenas ou de 100 unidades e a unidade de milhar como agrupamento de 1000 unidades, de 100 dezenas ou de 10 centenas.			
	Reconhecer, no sistema de numeração decimal, o princípio do valor posicional.			
	Leitura e escrita de números naturais utilizando as regras do sistema de numeração decimal.			
Números naturais: classificação, ordenação, comparação	Reconhecer números naturais em diferentes contextos			
	Comparar e ordenar números naturais			
	Leitura e escrita de números naturais utilizando as regras do sistema de numeração			

	decimal.			
	Decompor números naturais em números primos.			
Adição e/ou Subtração de números naturais	Associar a ideia de adição às situações de juntar e acrescentar			
	Associar à subtração as situações de tirar, completar e comparar.			
	Reconhecer a adição e a subtração como operações inversas.			
	Resolver problemas que envolva adição e/ou subtração.			
Multiplicação e/ou divisão de números naturais	Identificar as ideias de multiplicação: como adição de parcelas iguais (inclusive a representação retangular), combinatória e proporcionalidade.			
	Multiplicar números com um, dois ou mais algarismos.			
	Identificar as ideias de divisão: como repartir igualmente e como subtrações sucessivas (medir, comparar).			
	Dividir números com um, dois ou mais algarismos no divisor.			
	Reconhecer a multiplicação e a divisão como operações inversas.			
	Resolver problemas que envolva as ideias da multiplicação e/ou divisão.			
Números fracionários	Reconhecer fração como parte do todo.			
	Reconhecer equivalência entre frações.			
	Realizar a simplificação de frações.			
	Determinar o resultado da adição, subtração, multiplicação e/ou divisão de frações com denominadores iguais e/ou diferentes.			
	Explorar as noções de metade, terça, parte, quarta parte, etc.			
	Reconhecer e representar números fracionários na forma decimal.			
	Resolver problemas com números fracionários envolvendo os diferentes			

	significados das operações e em diferentes contextos.			
Números decimais	Reconhecer e representar números decimais na forma fracionária.			
	Determinar o resultado da adição, subtração, multiplicação e/ou divisão de números decimais.			
	Resolver problemas com números decimais envolvendo os diferentes significados das operações e em diferentes contextos.			
GRANDEZAS E MEDIDAS				
Sistema monetário	Resolver problemas utilizando a escrita decimal, a partir de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.			
Medidas de comprimento	Realizar transformação entre as unidades métricas de comprimento mais usuais: quilômetro (km), metro (m), centímetro (cm) e milímetro (mm).			
	Resolver problemas utilizando unidades de medida de comprimento (km/m/cm/mm).			
	Identificar o perímetro como a medida do contorno de uma representação geométrica plana.			
	Resolver problemas que envolva o cálculo de perímetro em diversos contextos.			
Medidas de Área	Realizar transformação entre as unidades de área mais usuais: quilômetro quadrado (km ²), metro quadrado (m ²) e centímetro quadrado (cm ²).			
	Identificar a área como medida da superfície limitada por uma figura plana.			
	Resolver problemas utilizando unidades de medida de área (km ² /m ² /cm ²).			

	Resolver problemas envolvendo o cálculo de áreas de figuras planas.			
	Resolver problemas envolvendo medida da área total e/ou lateral de um sólido.			
Medidas de massa	Realizar transformação entre as unidades de massa mais usuais: quilograma (kg), grama (g) e miligrama (mg).			
	Resolver problemas utilizando unidades de medida de massa (kg/g/mg).			
Medidas de volume	Realizar transformação entre as unidades de volume mais usuais: metro cúbico (m^3), decímetro cúbico (dm^3) e centímetro cúbico (cm^3).			
	Resolver problemas utilizando unidades de medida de volume ($m^3/dm^3/cm^3$).			
Medidas de capacidade	Realizar transformação entre as unidades de capacidade mais usuais: litro (ℓ) e mililitro (mℓ).			
	Comparar o litro (ℓ) com o decímetro cúbico (dm^3).			
	Resolver problemas utilizando Unidades de medida de capacidade (ℓ/mℓ).			
Medidas de tempo	Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo (dia e semana, hora e dia, dia e mês, mês e ano, ano e década, ano e século, década e século, hora e minuto, minuto e segundo).			
GEOMETRIAS				
Localização/ Movimentação de objetos em mapas e outras representações gráficas	Identificar, localizar e descrever a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direção e considerando mais de um referencial.			
Geometria plana e geometria espacial	Reconhecer e distinguir figuras geométricas planas (triângulos, trapézios, paralelogramos, quadrados, losangos, retângulos, círculo,			

	circunferência, etc).			
	Classificar os sólidos geométricos em poliedros (paralelepípedo, cubo, prisma, pirâmide) e corpos redondos (cilindro, cone, esfera).			
	Relacionar os sólidos geométricos mais comuns com suas planificações.			
	Identificar os elementos: faces, arestas e vértices de sólidos geométricos.			
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO				
Dados, tabelas e gráficos	Ler e interpretar informações e dados apresentados em tabelas e gráficos.			
	Construir tabelas e gráficos.			
	Resolver problemas cujos dados são apresentados em forma de tabela e/ou gráficos.			
Porcentagem	Resolver problemas que envolvam porcentagem.			

ANEXO V

Formulário da Escola

Após criteriosa análise da/as Fichas de Encaminhamento dos Estudantes, por parte da _____ equipe _____ pedagógica, eu.....diretora/or _____ deste estabelecimento de ensino, concordo com a abertura da Sala de Apoio à Aprendizagem na:

Escola:					
Município:					
NRE:					
Nº de sala:		<input type="checkbox"/> 01		<input type="checkbox"/> 02	
Anos: <input type="checkbox"/> 2º <input type="checkbox"/> 3º <input type="checkbox"/> 2º e 3º <input type="checkbox"/> 6º <input type="checkbox"/> 7º <input type="checkbox"/> 6º e 7º					
Disciplina/as:					
<input type="checkbox"/> Língua Portuguesa					
<input type="checkbox"/> Matemática					
<input type="checkbox"/> Língua Kaingang					
<input type="checkbox"/> Língua Guarani					
<input type="checkbox"/> Língua Xetá					

ANEXO VI
Formulário do NRE

Após criteriosa análise das solicitações recebidas da/s escola/s abaixo mencionada/s e da Instrução Normativa Nº SEED/DEDI, por parte da/o técnica/o pedagógica/o deste NRE, eu....., Chefe do Núcleo Regional de Educação de, concordo com a abertura da/s Sala/s de Apoio à Aprendizagem na/s seguinte/s escola/s:

Escola:	
Município:	
NRE:	
Nº de sala:	() 01 () 02
Anos:	() 2º () 3º () 2º e 3º () 6º () 7º () 6º e 7º
<input type="checkbox"/> Língua Portuguesa <input type="checkbox"/> Matemática <input type="checkbox"/> Língua Kaingang <input type="checkbox"/> Língua Guarani <input type="checkbox"/> Língua Xetá	

Obs. Repetir o quadro abaixo para cada Escola/Sala de Apoio à Aprendizagem a ser solicitada

Chefe do NRE